

CMCG: sem votação vereadores abordam temas sociais e estruturais de interesse do município

Na manhã de hoje (26), foi realizada a 89ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Campina Grande, presidida pela vereadora Fabiana Gomes (UNIÃO), com o apoio dos secretários vereador Janduy Ferreira (UNIÃO) e vereadora Jô Oliveira (PCdoB). A sessão contou com a presença de 15 vereadores e trouxe debates importantes no pequeno e grande expediente.

Pequeno Expediente

Durante o pequeno expediente, três vereadores ocuparam a tribuna para discutir temas relevantes:



Foto: Josenildo Costa

Olimpio Oliveira apresentou um projeto de sua autoria voltado para a busca de soluções para a situação dos moradores de rua

da cidade. Ele alertou que, sem vontade política, comunidades inteiras continuarão a se formar em espaços públicos e privados, agravando a problemática social.

Janduy Ferreira destacou a 11ª edição do Natal Iluminado, que se inicia amanhã. Solicitou a inclusão do Parque Linear da Dinamérica e de outros pontos estratégicos, como as rotatórias do Bairro do Cruzeiro, Velame e Colégio Raul Córdula, na programação de decorações natalinas. Também pediu que as feiras fossem contempladas no evento.

Jô Oliveira anunciou que participará de debates promovidos pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, nos dias 27 e 28, em Brasília. Ela irá contribuir com discussões sobre violência de gênero e questões raciais, representando a Câmara Municipal de Campina Grande.

Grande Expediente

No grande expediente, cinco parlamentares trouxeram à pauta questões relacionadas à infraestrutura e administração pública:



Foto: Josenildo Costa

Alexandre Pereira e Fabiana Gomes cobraram ações da CAGEPA devido à constante falta de água em bairros como Bela Vista e Malvinas. Fabiana apresentou o relato de uma moradora, enfatizando os transtornos noturnos e o agravamento recente da situação. Alexandre sugeriu que a CASA convoque a direção da CAGEPA para prestar esclarecimentos.

Jô Oliveira comprometeu-se a dialogar com sua bancada para viabilizar uma sessão com o diretor da CAGEPA.



Foto: Josenildo Costa

Napoleão Maracajá defendeu que, além da CAGEPA, outros órgãos responsáveis pelas obras paradas na cidade também sejam convocados, citando o exemplo do Colégio Tiradentes. Ele protestou pela falta de apreciação de seus projetos na Câmara, ressaltando a necessidade de votação frequente, considerando os custos do Legislativo. Napoleão também criticou a ausência de discussões sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) dos servidores da Câmara.

Alexandre Pereira, em resposta, afirmou que parte dos projetos de Napoleão já foi pautada, mas que a ausência do vereador em

sessões anteriores impediu as votações. Ele destacou que a bancada majoritária, da qual Napoleão faz parte, tem autonomia para organizar a pauta.

Napoleão rebateu afirmando que apenas projetos simples, como nomes de ruas, foram pautados. Reiterou o pedido de inclusão de todos os seus projetos, sejam polêmicos ou não, na ordem do dia.

Na sessão, as discussões de demandas sociais, infraestrutura e gestão refletiram os desafios e interesses diversos da população.

DIVICOM/CMCG